



## Proposta da Fenaban é prejudicial

# Bancários não aceitam retirada de direitos !

O Comando Nacional tinha a expectativa de que, na rodada de negociações do dia 20/08, a Fenaban apresentasse uma proposta que contemplasse as reivindicações dos bancários. Mas isso não se confirmou. Na rodada anterior, dia 18/08, os representantes da Fenaban apresentaram uma proposta de reduzir em até 48% a PLR. Ao invés de melhorar, o cenário só piorou. Os bancos propuseram a extinção da 13ª cesta de alimentação e a redução, de 55% para 50%, do valor da gratificação por função, conquistas históricas estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mais uma vez, os bancos não apresentaram nenhuma resposta sobre aumento real ou outras reivindicações. O Comando rejeitou as propostas. "Avisamos que não vamos aceitar fechar a campanha com pre-

juízo para os bancários. Temos assembleia marcada para terça-feira, dia 25, às 19h. Se insistirem em retirar direitos vão jogar a categoria para a greve", afirmou a presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional, Juvandia Moreira. Nesta sexta-feira (21/08), houve nova rodada de negociações. Não tínhamos informações completas até o fechamento desta edição, mas o que já sabemos é revoltante: a Fenaban mantém a retirada de direitos e propõe reajuste zero para o fechamento do acordo, impondo uma perda sem precedentes no poder aquisitivo da categoria.

Sobre a assembleia do dia 25/08, as orientações serão enviadas pelos sindicatos. As próximas negociações acontecerão nos dias 25, 26, 27 e 28/08. Confira mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## BB segue a lógica do governo e quer impor perdas aos funcionários

A Campanha Nacional dos Bancários 2020 está entrando no seu segundo mês e, até agora, nas quatro rodadas de negociações específicas do Banco do Brasil, a direção da empresa se limitou a apresentar propostas que retiram direitos. Nas negociações do dia 17/08, o Banco do Brasil apresentou mais quatro propostas que podem trazer prejuízos aos funcionários: a proibição da acumulação e venda dos cinco dias de folga a que o funcionário tem direito a cada ano, o fim do descanso de 10 minutos a cada hora para os funcionários do autoatendimento, o registro de ponto do intervalo de 30 minutos para almoço e a implantação do ponto eletrônico para os funcionários do BB Seguridade, BBDTVM e outras subsidiárias do banco. As propostas do BB vão ao encontro da postura do governo Bolsonaro, que defende rebaixar salários e reduzir direitos de todos os trabalhadores de empresas estatais. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Saúde Caixa

### Proposta do banco não atende demanda dos empregados



Na reunião de negociações específicas realizada no dia 19/08, a Caixa Econômica Federal apresentou à Comissão Executiva dos Empregados uma proposta de alteração no modelo de custeio do Saúde Caixa. A empresa apresentou um estudo mostrando que o modelo de custeio com cobrança individualizada garante a sustentabilidade do plano. Os representantes dos empregados, no entanto, contestaram o estudo, alegando que as premissas adotadas pela empresa que o realizou não se aplicam à atual realidade dos empregados da Caixa. A CEE continua defendendo a manutenção da proporção de 70/30 no custeio das despesas assistenciais do plano e acesso para todos. A Comissão também cobrou do banco a apresentação de uma proposta que contemple todas as reivindicações dos empregados. Nesta sexta-feira (21/08), a CEE e os representantes do banco voltaram à mesa de negociações sobre o Saúde Caixa. A expectativa era que o banco melhorasse sua proposta, mas até o fechamento desta edição ainda não se tinha informações sobre o desfecho da reunião. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)



## Bradesco fecha agências e deixa empregados apreensivos

Disfarçado de “plano de inteligência, estatística e metodologia aplicada”, o fechamento em massa de agências do Bradesco, em todo o Brasil, já atingiu 414 unidades até junho de 2020, devendo continuar de forma intensa em 2021.

Apesar das declarações do presidente do banco, Octávio de Lazari, de que não haverá demissões, o fechamento de agências em plena pandemia do coronavírus, em que o país atravessa um dos momentos mais difíceis de sua história, causa pânico e insegurança entre os trabalhadores.

O assunto é prioritário para a Comissão de Organização dos Empregados (COE), que quer do Bradesco um compromisso formal para manutenção dos empregos. “Com a reestruturação, muitas das agências que não serão fechadas se tornarão unidades de negócios, sem vigilantes, sem caixas, sem portas giratórias e outros requisitos.

Portanto, é real a ameaça de demissões, com reflexos inclusive nos trabalhadores terceirizados”, avalia Wilson de Souza, diretor do Pactu em Umuarama. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Mobilização digital pode garantir manutenção e conquistas de direitos

Devido à pandemia da covid-19, pela primeira vez na história, a Campanha Nacional dos Bancários é realizada totalmente de forma digital. Começou pelas conferências, encontros por bancos e congressos que definiram a pauta de reivindicações dos trabalhadores. E continua nas negociações com a Fenaban, BB e Caixa.

O Comando Nacional lembra que o fato de a categoria estar isolada socialmente não significa que está desmobilizada. A participação através das redes sociais é fundamental para o sucesso da Campanha Nacional. A principal mobilização digital da Campanha é o tuitaço. Para potencializar essa iniciativa, os bancários e as bancárias precisam seguir a Contraf no Twitter (@Contraf\_CUT) e retuitar as hashtags divulgadas pelo Comando Nacional e pelos Sindicatos. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## SANTANDER

### Termo sobre coleta e uso de dados é ilegal



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander enviou uma carta ao RH do Santander, cobrando a retirada da rede interna do banco de um Termo Aditivo ao Contrato de Trabalho. Se assinado pelos trabalhadores, esse Termo dará total direito ao banco de realizar coleta de dados pessoais e imagens, bem como compartilhar essas informações com empresas do grupo e terceiros tanto no Brasil quanto no exterior. O banco deixou os funcionários sem escolha, ou seja, se não assinam o termo são prejudicados.

A Contraf-CUT avisou que tomará todas as medidas judiciais cabíveis. Matéria completa em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Nova CPMF retira mais direitos sociais

Além de ser um imposto pesado, que pode ser cobrado até de saques de salários, aposentadorias e seguro-desemprego, a nova Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) do governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), tem por trás mais um plano de retirada de direitos trabalhistas e sociais.

As propostas articuladas pela equipe econômica vão desde a redução da alíquota do FGTS, fim da desoneração sobre os produtos da cesta básica, fazendo o povo pagar mais caro pelos alimentos, fim da Farmácia Popular, fim do abono salarial e pagamento salarial por hora trabalhada como prevê a Carteira Verde e Amarela, que também retira outros direitos.

Mais detalhes em [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)